

# Deputados estudam lei contra queima

*Técnicos das áreas de meio ambiente e agricultura falaram ontem em audiência, na Câmara, da CPI da Queima da Palha de Açúcar*

Técnicos das áreas de meio ambiente e agricultura que atuam em Piracicaba falaram à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Queima da Palha da Cana-de-Açúcar, ontem de manhã, em audiência pública realizada no plenário da Câmara de Vereadores. A comissão é formada por deputados estaduais que coletam dados técnicos para elaborar projeto de lei que irá propor redução dos prazos para extinção da queimada.

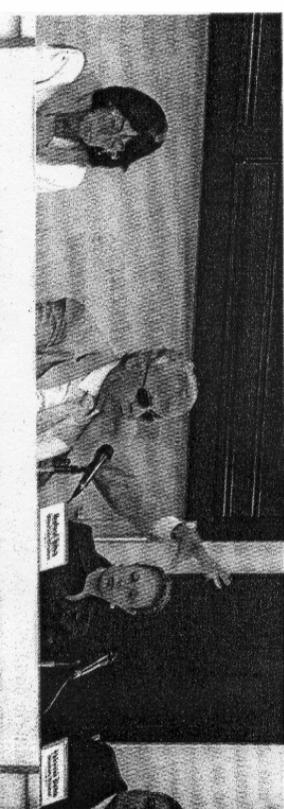
## Protocolo assinado prevê fim da queima em 2014

O pesquisador Caetano Ripoli, do Departamento de Engenharia Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), ressaltou o que ele classifica como desperdício energético. Ele afirmou que o palhaço da cana é fonte de energia que se perde quando colocado to-

go na cana. A deputada Célia Leão (PSDB) disse que a queima deveria ser interrompida com urgência, "como um fumante que precisa parar de fumar de uma vez".

Ela perguntou a Ripoli qual é o prazo ideal para o fim da prática. O pesquisador respondeu que 2014 seria suficiente para que toda cadeia produtiva sucroalcooleira se adaptasse. A legislação atual garante o direito de queimar até 2031,

mas os deputados pretendem reduzir na lei esse limite, já que o protocolo de intenções entre o governo estadual e os usineiros não tem peso legal. O protocolo prevê o fim da queima da cana em 2014 nos terrenos mecanizados e 2017 nas áreas em que não se pode colher com máquinas.



Marcelo Guimarães

**Posição**  
*O presidente da CPI, Rafael Silva, disse que produtores serão ouvidos na Assembleia Legislativa.*